



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA LEGISLATIVA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
9ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 13.03.2018

INÍCIO: 15h05min

PRESIDENTE: SR. EZEQUIEL JUNIOR

SECRETÁRIO: SR. LEBRÃO

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Ordinária Legislativa da 4ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira discutir, dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 13/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial e Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 3.114.493,00, em favor das Unidades Orçamentárias: Fundo Especial de Modernização da Procuradoria-Geral do Estado de Rondônia - FUMORPGE e Recursos Sob a Supervisão da SEFIN - RS-SEFIN".

02 - Mensagem nº 14/2018 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Disciplina o funcionamento e a instalação de balanças eletrônicas pelos matadouros e matadouros-frigoríficos estabelecidos no Estado de Rondônia, e dá outras providências".

03 - Mensagem nº 15/2018 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Limita os números de alunos nas salas de aula do Ensino Fundamental e Médio que tem matriculados alunos com necessidades especiais na rede pública e privada do Estado de Rondônia".

04 - Mensagem nº 16/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Dispõe sobre aporte de capital à Companhia de Mineração de Rondônia - CMR".

05 - Mensagem nº 17/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera os itens 11 e 13 do anexo II da Lei nº 4.230, de 19 de dezembro de 2017, que 'Autoriza a Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia - CAERD proceder a contratação de pessoal por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público'".

06 - Mensagem nº 18/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o montante de R\$ 1.914.000,00, em favor da Unidade Orçamentária: Junta Comercial do Estado de Rondônia - JUCER".

07 - Mensagem nº 19/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 4.172, de 17 de novembro de 2017, que 'Cria o Programa de Gestão Financeira nas Unidades Integradas da Segurança Pública - PROGES/UNISP, e dá outras providências'".

08 - Mensagem nº 20/2018 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Dispõe sobre o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNEDCA e revoga a Lei Complementar nº 667, de 5 de junho de 2012".

09 - Ofícios nºs 676, 679, 682, 683, 684, 685, 687, 688, 690, 691, 692, 694, 708, 734, 762, 763, 759, 761, 747, 745, 743, 742, 741, 740, 739, 737, 735, 686, 797, 800, 801, 804, 889 e 895/2018 - Governo do Estado, encaminhando respostas das Indicações Parlamentares nºs 4401, 4398, 4400, 4424, 4411, 4427, 4437, 4421, 4425, 4763, 4418, 4413, 4426, 4434, 4410, 4355, 4423, 4404, 4359, 4433, 4749, 4429, 4430, 4766,

4422, 4432, 4431, 4764, 4765, 4491, 4492, 4493, 4494, 4495, 4496, 4497, 4518, 4519, 4520, 4521, 4522, 4523, 4525, 4527, 4528, 4529, 4530, 4531, 4532, 4750, 4363, 4354, e 4357/17, de autoria do Senhor Deputado Aécio da TV.

10 - Ofício nº 509/2018 - Governo do Estado/DER, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 4881/18, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

11 - Ofício nº 3769/2018 - Ministério da Defesa Secretaria Geral, encaminhando Termo de Convênios nº 473/DPCN/2017 SICONV nº 850933 celebrado entre essa Prefeitura e o Ministério da Defesa, no âmbito do Departamento do Programa Calha Norte.

12 - Ofício nº 004/2018 - Comitê Estadual para Prevenção e Combate à Tortura, solicitando confirmação da data 21 de março, quarta-feira, às 9h, para a realização de nova sabatinada com os candidatos da 7º, 8º e 9º posição, conforme o resultado da fase 12.

13-Ofício Circular nº 127/2018 - SESAU, encaminhando a relação nominal do Sistema de Regulação - SISREG, de pacientes regulados por ordem de tempo da fila de espera, escala médica dos profissionais, servidores operacionais e administrativos.

14 - Ofício nº 437/2018 - SEDUC, encaminhando o acuso do recebimento do Ofício P/ALE-0075/18, informando a impossibilidade de comparecer na data de 09/03/18 às 09h00min nesta Cada de Leis, para esclarecimentos acerca das providências adotadas pelo Governo quanto a pauta de negociações apresentadas pelo SINTERO.

15 - Ofício nº 0085/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Estado de Rondônia e a Caixa

Econômica Federal, que tem por finalidade "Aquisição de Academias Tubular ao Ar Livre".

16 - Ofício nº 0087/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Construção de Centro de Convenções no Parque dos Tanques".

17 - Ofício nº 0088/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Realização de Infraestrutura produtiva e não produtiva em comunidade entendida pelo PNCF no Município de Candeias do Jamari e Estruturação da Unidade Técnica Estadual".

18 - Ofício nº 0089/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Aquisição de Veículos e equipamentos de informática para fortalecer os Serviços de ATER no Estado de Rondônia".

19 - Ofício nº 0090/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre a Superintendência Estadual de Turismo e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Reforma o Museu Casa Rondon no Município de Vilhena".

20 - Ofício nº 0091/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia - Hemocentro Regional de Vilhena".

21 - Ofício nº 0092/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por

finalidade "Ampliação de Unidade de Hematologia e Hemoterapia - Hemocentro Regional de Ji-Paraná".

22 - Ofício nº 0086/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Estado de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Implantação e/ou Modernização de Complexo Esportivo João Saldanha no Município de Guajará-Mirim".

23 - Ofício nº 0093/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia - Hemocentro Regional de Ji-Paraná".

24 - Ofício nº 0094/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia - Hemocentro Regional de Ariquemes".

25 - Ofício nº 0095/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Reforma de Unidade de Hematologia e Hemoterapia - Hemocentro Regional de Cacoal".

26 - Ofício nº 0096/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Fundo Estadual de Saúde de Rondônia e a Caixa Econômica Federal, que tem por finalidade "Ampliação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Infantil Cosme e Damião-HCID".

27 - Ofício nº 0084/18 - CAIXA, informando o Contrato de Repasse celebrado entre o Estado de Rondônia e a Caixa

Econômica Federal, que tem por finalidade "Modernização do Estádio Aluizio Ferreira".

28 - Memorando nº 099/2018 - Gabinete Deputado Jesuíno Boabaid, solicitando expedição de Ofício por esta Presidência ao Congresso Nacional, requerendo uma Audiência Pública, com a finalidade de tratar sobre a privatização da CERON.

29 - Memorando nº 010/2018 - Comissão de Agropecuária e Política Rural, solicitando que convoque a Senhora Mary Teresinha Branganhol, Secretária de Estado da Agricultura, para participar da reunião ordinária desta Comissão no dia 14 de março de 2018, no horário das 8:30 horas, no Plenarinho das Comissões.

30 - Requerimento do Senhor Deputado Léo Moraes, justificando ausência na sessão do dia 28 de fevereiro de 2018.

31 - Comunicados nºs AL000018 e AL000063/2018- Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Eu quero aqui cumprimentar o Vereador Anael Queiroz, da Câmara Municipal de Nova Mamoré, seja bem-vindo a esta Casa de Leis; também o Vereador Hiran, Hiran da Duas Irmãs, também do Município de Nova Mamoré, seja bem-vindo; Vice-Presidente da Câmara, também, de Nova Mamoré o Vereador Denísio da Costa, bem-vindo a esta Casa de Leis. Queremos cumprimentar também o senhor Luiz Paulo Assunção, Coordenador Estadual do ID-

Jovem, representando a Secretaria Nacional de Juventude de Brasília - SNJ, seja bem-vindo, também; cumprimentar o Vereador Pit Bull, do PRB, de Vale do Anari, que nos honra também com sua presença aqui, seja bem-vindo, atuante Vereador. Também o nosso amigo Japão do Meio Ambiente, também do Município de Vale do Anari e o Sidnei que também compõe essa caravana que vem lá município do Vale do Anari.

Passemos agora às Breves Comunicações. Com a palavra por 5 minutos, sem aparte, o Deputado Laerte Gomes, líder do Governo.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados; os amigos que nos assistem aqui, estão aqui nesta tribuna, nas galerias da Assembleia Legislativa; os internautas que estão em casa.

O que me traz aqui, senhor Presidente, hoje tem algumas denúncias que nós recebemos de uma obra que foi realizada no Município de Ji-Paraná, nós colocamos um recurso na ordem de R\$ 465 mil para o Aeroporto José Coletto, Sr. Presidente, para fazer a reforma desse terminal. O Governador liberou o orçamento, liberou, a SUPEL contratou a empresa, o DER contratou a empresa e a empresa foi fazer essa obra. Só que estão havendo várias reclamações da reforma que foi feita. E nós hoje, Sr. Presidente, fizemos um Requerimento a esta Casa solicitando que envie ao DER - Departamento de Estradas de Rodagem, que se envie para lá, para que seja enviado ao Município de Ji-Paraná, ao Aeroporto José Coletto, uma junta de Engenheiros para fazer uma perícia na reforma daquele terminal. Nós colocamos o orçamento, o Governo liberou os recursos, mas cabe aos fiscais, aos Engenheiros Fiscais do DER,

logicamente, o acompanhamento da obra e a aprovação do mesmo.

Então gostaria, a obra não ficou boa, a reforma não ficou boa, vários problemas, e eu estou hoje, Sr. Presidente, solicitando ao DER, e também com cópia ao para o Ministério Público, que seja feita uma perícia na reforma daquele aeroporto para que a empresa retorne e conclua a reforma porque ficou verdadeiramente, ficou muito ruim a reforma que essa empresa, que eu nem conheço, nem sei quem são os donos da empresa, fizeram no terminal do aeroporto do Município de Ji-Paraná.

Nós temos também um problema no aeroporto que nós já colocamos recursos, já está sendo adquirido pelo DER, ar-condicionado, são 06 ares-condicionados de 48.000 Btus que estão sendo adquiridos para o terminal do aeroporto de Ji-Paraná, fruto de uma Emenda Parlamentar nossa também. Nós colocamos ao final do ano, mas infelizmente não deu tempo de fazer aquisição, perdeu o orçamento. Colocamos novamente agora o recurso para aquisição de 06 ares-condicionados de 48.000 Btus para o terminal do aeroporto de Ji-Paraná, até porque quando as pessoas vão ali pegar os seus voos, infelizmente, ali está muito quente porque não tem nenhum ar condicionado. Então a gente sabe que o aeroporto hoje está sob a responsabilidade do DER, então o DER precisa se mexer e resolver essa questão. Já estive lá no DER hoje e já está sendo pego uma carona em Ata para entregar os ares-condicionados, assim que chegarem.

Então, Sr. Presidente, só para colocar isso antes que algumas pessoas façam uso de má-fé disso, nós estamos aqui requerendo que seja encaminhado ao aeroporto de Ji-Paraná uma junta de Engenheiros para periciar a reforma que foi feita pela DER, pela empresa contratada naquele terminal e também a questão dos ares-condicionados.

E nós já anunciamos Sr. Presidente, com muita alegria também para o Município de Ji-Paraná, na última semana o empenho de R\$ 1.446.000,00 para o término da obra do Beira Rio Cultural. O Beira Rio Cultural está abandonado hoje. A empresa que ganhou a licitação no passado, não teve condições de concluir a obra. Havia também, por parte do DER, erros no projeto e nós temos que colocar isso. Então foi feito o destrato com a empresa e a obra ficou paralisada.

Nesse tempo todo, Sr. Presidente, foi feita a readequação do projeto e foi arrumado o orçamento para licitar. Foi licitado novamente na última quinta-feira, a empresa que ganhou essa obra é a empresa JRP Engenharia Eireli Epp, que é de Cacoal, se não me falha a memória, não conheço, de Cacoal, pelo valor de R\$ 1.644.000,00 com o número, com o empenho, o número do documento: 2018/NE/Nota de Empenho 00135.

Então, Sr. Presidente, nós já tivemos acompanhando isso passo a passo desde o início que o Beira Rio estava parado e agora nós vamos acompanhar o contrato e vamos dar a ordem de serviço para que a empresa conclua o mais rápido possível aquela obra do Anel Viário, que hoje infelizmente, em Ji-Paraná está entregue aos usuários de drogas, vandalismo, bandidismo, sendo que é para ser um dos maiores, senão o maior cartão postal ali de Ji-Paraná, que é o nosso rio Machado ali numa riqueza enorme para a cidade. Infelizmente, a obra paralisada causando sérios prejuízos. Ali que já foi o ponto de encontro da sociedade, da comunidade ji-paranaense, hoje está totalmente abandonada e entregue aos delinquentes.

Então, Sr. Presidente, eu quero aqui ressaltar o Prefeito Jesualdo Pires que tem me cobrado sempre, me ligando, pedindo para acompanhar. Fizemos acompanhamento e

já tivemos êxito e agora só falta assinar o contrato e dar a ordem de serviço para que a obra seja reiniciada e a gente vai continuar fiscalizando, acompanhando para entregar aquela comunidade.

Era isso que nós tínhamos a falar, Sr. Presidente, e agradeço o tempo excedido e a tolerância de Vossa Excelência.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Sempre atuante e preocupado com as causas do povo ali da região de Ji-Paraná, Alvorada d'Oeste, tem feito realmente um trabalho digno em defesa daquele povo.

Ainda nas Breves Comunicações com a palavra, também por 05 minutos, sem apartes, o Deputado Airton Gurgacz.

O SR. AIRTON GURGACZ - Boa tarde, senhor Presidente; boa tarde, senhores Deputados; boa tarde a todos os funcionários aqui da nossa Casa; o pessoal que está na galeria também boa tarde. Sejam bem-vindos aqui a nossa Sessão.

Quero aqui parabenizar o Deputado Laerte pela fala sobre a questão do aeroporto, porque está havendo muita reclamação. E se a obra foi feita pelo DER, ele já anunciou aqui que está pedindo a fiscalização do Ministério Público, cobrando o DER pela obra não feita. Geralmente essas obras se a gente não estiver em cima, não tiver aí um pedido sempre das nossas emendas; que o Ministério Público acompanhe, que a comunidade denuncie, que as coisas aconteçam, é isso que acontece, a obra malconstruída, malfeita dentro do nosso aeroporto de Ji-Paraná, onde a

gente sabe do esforço grande do Deputado Laerte nessa obra. Parabenizar então.

Também a questão do Beira Rio Cultural, a imprensa tem cobrado o Governador Confúcio Moura e o Diretor do DER, todos que passaram não poderiam chegar em Ji-Paraná e sempre a imprensa cobrando aquela questão do Beira Rio Cultural, que é uma vergonha para nós ji-paranaenses. Mas infelizmente a empresa ganhou a licitação, quebrou, sumiu ou sei lá, quer dizer, alguma coisa houve. Mas tomara que realmente o DER consiga recomeçar e refazer esse trabalho, até porque está sendo investido ali, junto, atrás ali nós temos uma área verde muito bonita, o Parque Ecológico e está sendo investido mais de três milhões do Senador Acir. E se você não restabelecer, não recuperar, não fazer o Beira Rio Cultural, fica feio, porque você fica com uma obracomeçada, malfeita, inacabada. E atrás ali, na parte traseira, que está sendo umas passarelas, um local de encontro das famílias ji-paranaenses; vai ter ali a Polícia Ambiental, já está pronto lá o prédio; a SEMA, do município, também deve ir para lá; tem várias quadras já prontas lá pelo nosso Prefeito, o Jesualdo Pires; e também uma praça que nós já construímos e está em fase final de acabamento, uma emenda nossa no valor de R\$ 300 mil.

Além disso, eu quero também comunicar que nós, na quinta-feira, na próxima quinta-feira, dia 15.03, nós iremos inaugurar em Ji-Paraná, vai ser inaugurada a primeira aula do Bombeiro Mirim em Ji-Paraná, uma emenda nossa R\$ 70 mil, e essa primeira aula inaugural será... É um projeto da turma lá do bombeiro, é que Ji-Paraná não tinha bombeiro mirim. Então, é uma iniciativa do 2º Grupamento do Bombeiro Militar em Ji-Paraná e conta com o nosso apoio, que nós arrumamos a emenda de R\$ 70 mil. E essa aula inaugural será no auditório da Ordem dos

Advogados, subseção de Ji-Paraná, às 19:00 horas. Nós temos já lá, são 32 alunos que iniciarão essas aulas, terão uniformes, terão alimentação e terão transportes. São crianças de 09 até 13 anos, inicialmente, a cada 06 meses serão formados 32 Bombeiros Mirins. Então, isso para Ji-Paraná é mais uma questão muito boa para nós cuidarmos dos nossos adolescentes que a gente vê hoje as drogas tomando conta das nossas cidades e até das áreas rurais.

Então, nós estamos muitos felizes aí com o desenvolvimento desse Projeto do Bombeiro Mirim em Ji-Paraná. E também queremos aqui agradecer o Coronel Chianca, que dirige o Bombeiro do Estado, que nós solicitamos a ele um desfibrilador, aquela máquina que quando dá um ataque cardíaco no cidadão, chega lá, dá o choque no cidadão e acaba que às vezes consegue fazer o cidadão sobreviver. E há 15 dias nós tivemos lá um atleta lá de 40 anos, jogando futebol, e veio a dar uma parada cardíaca, chegou o bombeiro, mas não tinha o desfibrilador, Ji-Paraná não tem. Então, nós solicitamos ao Coronel Chianca, que é Diretor aí do Bombeiro do Estado e ele garantiu que já, já nós estaremos lá com esse desfibrilador para quando o bombeiro chegar, já chegue com esta máquina poupando, de repente salvando vidas.

Nós temos aqui o nosso companheiro médico, o Dr. Neidson que sabe da importância do desfibrilador numa hora dessas, num momento desses. Ji-Paraná, uma cidade com 150 mil pessoas e nós não temos lá um desfibrilador no Bombeiro. Então, nos garantiu, se comprometeu de nos mandar esta questão.

Também queremos aqui, em nome do Senador Acir Gurgacz e Presidente do PDT, dizer que nós, o Dr. Luiz Carlos, que é o Presidente do Executivo Municipal lá de Ji-Paraná e da Vereadora Silvia Cristina, dar boas-vindas ao novo filiado

da nossa legenda em Ji-Paraná, o senhor José Agripino. A filiação foi assinada na tarde de sexta-feira, dia 09, durante o encontro de lideranças pedetistas. Agradecer à Vereadora Silvia Cristina pelo convite e a recepção que tivemos lá no hotel onde foi o encontro. E também ela falou muito sobre a sua pré-candidatura à Câmara Federal. Então, foi um encontro muito bom lá do PDT e tiveram várias filiações, além do Zé Agripino, outras filiações. Então, era isso que nós tínhamos para esta tarde, senhor Presidente. Muito obrigado, um grande abraço a todos e boa tarde.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado Airton. Quero aqui cumprimentar o Vice-Prefeito de Espigão d' Oeste, Valter Gonçalves Lara. Seja bem-vindo Vice-Prefeito, lá de Espigão. Transmita um abraço a toda população em nome desta Casa de Leis.

Ainda nas Breves Comunicações, por cinco minutos, também sem aparte, grande líder do Partido Socialista Brasileiro, Deputado Cleiton Roque.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente, só uma Questão de Ordem?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. DR. NEIDSON - Com relação ao que o Deputado Airton Gurgacz comentou sobre o desfibrilador. Eu sugeriria, Deputado, que seja um DEA - Desfibrilador Externo Automático, devido que o desfibrilador normal, nós temos

duas situações que se usa e talvez os Bombeiros não saibam identificar quais são as situações. E o Desfibrilador Externo Automático, o DEA, você só coloca as pás na pessoa, e ele mesmo vai dando as instruções se tem que desfibrilar ou não e para as pessoas se afastarem. Eu acredito que, só como sugestão, que seja um DEA para que os Bombeiros possam ter que seria de muito mais importância, que aí não precisa ter o conhecimento para saber qual é arritmia que realmente está causando aquela parada cardíaca e ele já é automático. Só questão de incrementar o seu discurso.

O SR. AIRTON GURGACZ - Obrigado aí, dê licença Deputado? Obrigado pela colocação. Mas nós perdemos lá um rapaz, jogando futebol, com 42 anos, deu esse enfarto, e se tivesse, segundo, também não entendo de medicina, eu estou, mas como a cobrança da nossa cidade é muito grande, uma cidade com 150 mil pessoas e não ter um desfibrilador lá no Bombeiro ou no SAMU e tal, também o SAMU não tem, então, fica difícil. Se, de repente, tivesse chegado, segundo os médicos e alguns enfermeiros que entendem da situação, nós teríamos salvado a vida do rapaz. Eu não sei se isso, eu também de medicina, eu não entendo, mas têm essas notícias. Aí ficou o Coronel Chianca, eles têm 16 aí, e falta, parece, umas placas, mas acho que teria que mandar para todos os Bombeiros do Estado, onde tiver um grupamento de Bombeiros, colocar um desfibrilador porque numa hora dessas um médico ou alguém possa ajudar a gente salvar um irmão nosso, salvar uma vida. Muito obrigado aí pelas informações.

O SR. CLEITON ROQUE - Cumprimentar o Deputado Ezequiel Junior, Presidente em exercício, Vice-Presidente da Mesa

Diretora, e todos os demais Deputados presentes, funcionários desta Casa de Lei, pessoas que nos acompanham aqui nas galerias, público que nos ouve pela imprensa.

Senhor Presidente, eu venho enaltecer a grande ação executada na última sexta-feira, no último sábado, no último domingo, três dias, a realização da POC Itinerante no Município de Pimenta Bueno. Foi a 5ª ou 6ª ação organizada pela Secretaria de Saúde, pela Policlínica Oswaldo Cruz. E nós tivemos a oportunidade de acompanhar, primeiro de interceder para que essa ação acontecesse no nosso município, que o evento da regional fosse lá. E depois pela oportunidade de eliminar uma lista significativa de pacientes regular.

A realidade dos municípios de Pimenta, Espigão, Primavera, São Felipe, até mesmo de Cacoal, era paciente, sete, oito meses aguardando para fazer os exames, para passar por uma avaliação cirúrgica, de fato receber o atendimento pelo qual é de direito, aquilo que a Constituição assegura. E nós tivemos a oportunidade, nesses três dias, mais de três mil atendimentos de 30 especialidades, 30 especialistas, pessoas qualificadas, capacitadas no Estado de Rondônia, que estiveram conosco cumprindo a sua obrigação nesta grande ação do Governo do Estado, nessa grande ação da Secretaria Estadual de Saúde em parceria com os municípios.

Então, eu quero aqui, nesta tarde, agradecer primeiramente ao nosso Governador Confúcio Moura; agradecer a toda equipe da SESA, encabeçada pelo Secretário de Saúde, o Pimentel, o Ajunto Maiorquim, à Socorro, o Coordenador da Policlínica, o França, Maria Rita; a todos os Prefeitos desses municípios envolvidos, aos funcionários, as suas equipes por essa grande ação.

Eu tenho certeza que essa ação, que é política do Estado e Saúde, com certeza contribuiu para a garantia dos direitos constitucionais, para a melhoria de vida da população. Alguns pacientes saíram de lá do atendimento, Deputado Ezequiel Junior, direto para as unidades de saúde de alta complexidade que eram casos cirúrgicos que talvez se nós não tivéssemos uma ação tão importante como a POC Itinerante, essa grande ação da Policlínica Oswaldo Cruz, essas pessoas talvez não tivessem chance.

Então, eu deixo aqui os nossos agradecimentos, ressaltando mais de 3 mil atendimentos, 3 mil pacientes atendidos em 3 dias. O atendimento começou na manhã de sexta-feira, tivemos a abertura oficial na manhã de sábado e concluiu no domingo. Então fica aqui os nossos agradecimentos primeiramente a todos os profissionais que se deslocaram da capital, de alguns outros municípios para estarem em Pimenta Bueno contribuindo. Fica aqui os nossos agradecimentos também à equipe da Prefeita Juliana Roque, à equipe da Secretaria Municipal de Saúde que não mediu esforços para dar todas as condições para que na Escola Marechal Cordeiro de Farias estivesse um ambiente agradável, um ambiente pronto para recepcionar esses profissionais e recepcionar esses pacientes de toda região.

Então eu finalizo aqui de fato agradecendo a todos pelo comprometimento pela realização da POC Itinerante no município de Pimenta Bueno. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Um trabalho realmente muito importante da Secretaria de Estado da Saúde, Deputado Cleiton Roque. O primeiro trabalho itinerante da POC aconteceu lá em Machadinho d'Oeste e foi um sucesso. Nós temos que parabenizar em nome da população

porque quem está na ponta é que sabe da importância desse trabalho. Parabenizar o Secretário William Pimentel, o Adjunto Majorquim e toda a equipe de médicos que sempre muita boa vontade eles se propõem a sair da capital ou de cidades próximas a capital, com todo o conforto, para ir para o interior, para ir para Machadinho, para ir para Pimenta Bueno, a distante Pimenta Bueno, e atender o nosso povo com excelência. Os melhores especialistas do Estado vão para atendimento da Policlínica Oswaldo Cruz nesse trabalho itinerante. Então nunca é demais a gente enaltecer esse trabalho e parabenizar toda a equipe da saúde comprometida, engajada. O setor de regulação que é um centro nervoso de todo esse trabalho, sempre muito bem conduzido. Realmente é um trabalho muito digno e parabéns à toda equipe da saúde.

O SR. CLEITON ROQUE - Com toda certeza, Deputado Ezequiel Junior. E a próxima POC Itinerante deve ser no município de São Francisco do Guaporé, segundo informações que nós temos, Deputado Lebrão. Sabemos que Vossa Excelência é um anfitrião de altíssima qualidade e tenho certeza que será um grandioso evento também. Mas eu quero aqui ressaltar que o custo/benefício, Deputado Dr. Neidson, Vossa Excelência que é da área da saúde, que faz um brilhante trabalho nessa área, o custo/benefício, a redução do custo, Deputado Geraldo da Rondônia, que traz para os municípios é algo muito grandioso. Quando se coloca na calculadora o quanto os municípios, vamos pegar o caso dos pacientes de Pimenta Bueno, foram mais de 900 pacientes atendidos só de Pimenta Bueno, você imagina transportando esses pacientes para Porto Velho, para outras localidades, Deputado Adelino, o desconforto, muitas vezes não sendo atendidos. Quando esses médicos vão lá, já através de uma

lista de atendimento regulado perfeitamente, como manda a legislação, o ganho é muito grande. E eu quero aqui sugerir que isso se transforme mesmo numa política de ação continuada para que a gente possa, após o período eleitoral, tem todo impedimento de ordem legal para esta ação, mas que nós possamos regulamentar ela, criar os calendários e dar toda cobertura para esses profissionais porque é realmente muito importante.

O SR. LEBRÃO - Só uma Questão de Ordem. Aproveitando a fala do Deputado Cleiton Roque, parabenizar pelo trabalho que faz representando toda a sua região e parabenizar toda equipe da saúde do Estado de Rondônia que sem dúvida nenhuma, com os dois mandatos do Governador Confúcio Moura, fez essa grande diferença no Estado de Rondônia e esse trabalho itinerante feito pela POC sem dúvida nenhuma tem contribuído muito.

Dizer a vocês que nós tínhamos um trabalho semelhante a esse na Assembleia Legislativa, através do Centro Médico numa parceria com a Casa Militar do Governo, que fazia um grande sucesso no Estado de Rondônia de uma maneira geral e que, infelizmente, foi interrompido. Era muito importante que na próxima legislatura, eu sei que nesta legislatura não é possível mais, que a Assembleia Legislativa volte mais uma vez a fazer uma parceria com o Governo do Estado para realizar esse trabalho itinerante em todo Estado de Rondônia. Sem dúvida nenhuma quem ganha muito com isso é a população do nosso Estado. Parabéns a todos. Obrigado.

O SR. CLEITON ROQUE - Obrigado, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado. Queremos cumprimentar aqui o Vereador Edmar Parlote da Câmara Municipal de Jarú. Seja bem-vindo, atuante vereador de Jarú Edmar Parlote.

Ainda estamos nas Breves Comunicações. Com a palavra por 5 minutos, sem aparte, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente em exercício Deputado Ezequiel, Deputados aqui presentes, imprensa, pessoal aqui presente que está nos visitando; também o Vereador Parlote, do nosso Partido Democratas, também em seu nome cumprimentar todas as pessoas aqui presentes.

Vim hoje à tribuna falar sobre um assunto que nós somos muito cobrados, principalmente as pessoas que mais precisam, que é o pessoal que visita o INSS, em todos os municípios eles têm dificuldades, principalmente de agendamento, mas principalmente quando se trata de pessoas que estão acidentadas, pessoas que dependem de um perito, dependam de qualquer perito. Hoje, Ariquemes não tem nenhum perito, pelo que tenho conhecimento também Vilhena, têm outros municípios grandes que não têm nenhum perito. Hoje tem mais de 300 pessoas, mensalmente, que têm que se deslocar para Porto Velho, para Jarú, para Ouro Preto, para outros municípios para poder fazer a sua perícia.

Então é um desrespeito com as pessoas. O INSS, além de dificultar o atendimento normal, que é o agendamento, que muito poucas pessoas para atender, e o agendamento é muito demorado. Mas eu quero aqui fazer um apelo ao INSS, um apelo à bancada federal para que cobre isso porque a população está aflita, está decepcionada, está revoltada com a situação hoje do INSS no Estado de Rondônia. Cada vez

está pior. Antes um município igual Ariquemes, que atende toda grande região, são 09 municípios da região, e depender de todas as pessoas chegarem lá e ter que agendar em outro município, se deslocar, gastar dinheiro, já não tem e quando vai fazer a perícia para poder receber o recurso do INSS, que já é pouco, gasta tudo para frente para e trás. Quando precisar fazer a revisão ele tem que ir de novo. Então não tem justificativa para este tipo de coisa, e principalmente municípios maiores, que são municípios polos, não têm como ficar dependendo de outros municípios e principalmente eu falo especificamente do meu município de Ariquemes, que atende toda aquela região. E desde, se não me engano, de janeiro do ano passado não tem um perito dentro do INSS. Tudo depende de se deslocar fora do município. Isso é lamentável, e esperamos que o Governo Federal através do Ministério da Previdência providencie esta situação o mais rápido possível, para resolver esta situação.

Quero também, eu vim agora de Ariquemes, encontrei uma pessoa caída agora de manhã, acidentada, bateu em um buraco de moto, pessoa conhecida. E estava lá aguardando o SAMU de Ariquemes para poder saber o que é que quebrou, quanto quebrou, porque ele não conseguia se mexer, estava lá estendido no asfalto. Encontrei mais três carros que bateram em um buraco também. Então é uma situação, é difícil toda hora falar do mesmo assunto e nada resolver.

E a 421 agora, conversando com o pessoal que veio de Campo Novo, de Monte Negro, está igual ou pior naquele trecho de Jaru a Ariquemes. Então, a 421, inclusive o pessoal atolando dentro da BR. Então não tem mais explicação para o DNIT aqui de Rondônia o que é que ele está fazendo. Itapuã também, dentro de Itapuã daqui a pouco

as carretas vão atolar dentro do asfalto, no meio da estrada. Carreta, imagina o resto dos carros!

E aí quando têm aqueles buracos, tem buraco aí que nós medimos, dá quase meio metro de fundura. Uma pessoa quando, à noite, bate em um buraco daqueles, ele pode ir para debaixo de uma carreta, ele pode ter acidente. Como esse motoqueiro que estava lá caído, ele bateu em um buraco isolado e ele não viu, ainda era escuro, acabou batendo e se acidentado e estava lá que não sabia se tinha quebrado a coluna ou não, não sabia porque não podia mexer nele.

Então eu queria deixar mais uma vez este apelo para que o DNIT aqui de Rondônia, para que a bancada federal, eu sei que têm alguns deputados que já cobraram, mas que cobre, que resolva isso definitivamente. E a 421 só virou em buracos. Tem uns trechos aí que tem que fazer asfalto novo porque com a infiltração da água nesses buracos, está amolecendo e está fazendo as crateras, Deputado Marcelino e deputados aqui presentes. Então é muito grave.

Então nós estamos fazendo mais uma vez um apelo aqui para que seja feita alguma coisa nestas BR's. A 429, eu não estou passando lá esses dias, mas deve ser a mesma coisa. As BR's de Rondônia, e são diferentes das BR's do Brasil, do resto do Brasil, Deputado Lazinho. Parece que aqui, Deputado Ezequiel, Deputado Ribamar, parece que aqui o DNIT é diferente, eu acho que nós estamos em outro Brasil, nós não estamos no mesmo Brasil. Então precisa saber o que está acontecendo. É muito grave essa situação e o povo cobra da gente e cobra com razão, cobra e até xinga e fala, e tem razão. Então nós estamos aqui transmitindo esta indignação da população de Rondônia quanto à situação. Aí fala que licitou, fala que vai licitar, fala que deu problema na licitação e nunca acontece e nunca resolve a situação.

Então deixar aqui registrado esta manifestação nossa hoje, esperamos que seja feita alguma coisa de imediato.

Gostaria, Presidente, só rapidinho. Hoje cedo nós tivemos uma reunião do Sintero, na Casa Civil junto com toda a MENP, toda a Comissão, a MENP que faz parte lá os Secretários, todos os Secretários para discutir a questão, se havia possibilidade de terminar a greve. E o pessoal saiu de lá muito indignado, muito revoltado, porque a proposta que foi feita, o Sintero falou que já foi feito compromisso daquilo, que já foi negociado no ano passado, nada de novo. Que o impacto seria, colocou lá em R\$ 40, R\$ 45 milhões, mas coisas que já..., o piso salarial, são coisas que já estavam previstas para serem pagas e já compromissos na mobilização do ano passado, nada de novo.

Então, para a categoria saiu muito indignada lá. E espero, inclusive estava falando com o Deputado Anderson aqui, que é Presidente da Comissão de Educação, que parece que vai trazer ou tentar trazer o pessoal amanhã para ter um diálogo. Tomara que haja esse diálogo para resolver. Espero que o Governo e Estado, a sua equipe, que nós estivemos com o Governador domingo e ele prometeu que ia pedir para a equipe fazer um esforço para ver se atendia para acabar a greve. Espero que a equipe, a MENP, que é a Comissão que está analisando, tente melhorar essa proposta, e também o Sintero tenha condições de abrir mão de algumas coisas - não é, Deputado Anderson? - para que haja um entendimento. A população precisa, quer aula. Os alunos, hoje, me cobrando lá na Comissão, os alunos lá de Ariquemes, da região, inclusive de Buritis, me passando WhatsApp, cobrando que eles querem ter aula. E a greve não é boa para ninguém, nem para os professores, nem para os pais, nem para os alunos e nem para a população de Rondônia.

E a preocupação é que o transporte escolar do Estado e do município, a maioria dos municípios, é em conjunto. E agora, quero ver no final do ano quem paga diferença para buscar os alunos para repor essas aulas, já que os alunos estão sendo puxados para o município e não está puxando do Estado. Eu quero quem vai pagar o transporte no final do ano.

Então, esperamos que haja um entendimento das duas partes, seja facilitado esse entendimento para que agente consiga resolver essa situação. E os alunos estão reclamando que depois eles vão fazer a prova do Enem, não conseguem passar porque as aulas são dadas de qualquer maneira, não consegue repor 100%, e isso os prejudica e eles estão reclamando. Então, esperamos que haja um entendimento amanhã, o mais rápido possível, para que não continue esta greve que é ruim para todo mundo. É um direito do servidor, mas o próprio servidor, o próprio professor não quer a greve, mas infelizmente, com a situação que está hoje, eles falam que tinham que fazer a greve para poder reivindicar alguns direitos que eles, inclusive, tinham feito compromisso no ano passado e não foi cumprido de lá para cá, não foi pago aquilo que foi combinado no ano passado. Então, isso provocou esta greve, mas esperamos que haja um entendimento o mais rápido possível. Obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, senhor Presidente. Só registrar a presença do meu Vereador lá de Jarú, distrito de Tarilândia, o Vereador Parlote.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Do Democratas.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - É do Democratas. E ele é inteligente, está apoiando o Deputado Lazinho lá.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Parabéns, Deputado Adelino pelo pronunciamento. Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra por 05 minutos sem aparte, o Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Senhor Presidente, Deputado Ezequiel Junior que preside neste momento a nossa Sessão Ordinária; os nossos colegas deputados estaduais; Deputado Aécio da TV, representante da população da nossa Capital; a todas as pessoas que aqui estão; os representantes; autoridades políticas; os prefeitos, é um prazer muito grande neste momento fazer uso da palavra.

Nós temos alguns pontos, alguns pontos, alguns temas a serem debatidos, por conta do prazo das Breves Comunicações iremos respeitar integralmente, em deferência aos colegas Deputados e ao nosso Regimento.

Gostaria de falar, senhor Presidente, primeiro a questão da Saúde. É fato sabido que Porto Velho, que não é também a única cidade, existe um colapso na saúde em todo País. Deputado Lazinho, onde todo o recurso desprendido para tal finalidade acaba sendo insuficiente, nós reconhecemos essa dificuldade, nós sabemos que o município tem passado por um momento muito delicado, onde o atendimento básico da saúde, onde o Programa de Saúde da Família, o PSF, onde as policlínicas, postos de saúde e as UPAs não estão dando vazão, não estão conseguindo atender a demanda e acaba recaindo sobre, também, responsabilidade do

Estado que é de média e alta complexidade, a exemplo do Hospital João Paulo II.

Mas não é por uma falha, por uma omissão ou por falta de preparo da administração municipal que o Estado vai se eximir de cumprir com as suas prerrogativas. Cosme e Damião está entupido, onde tem uma gestão compartilhada, onde passa por uma dificuldade muito grande, as crianças não têm insumos, remédios para serem atendidos. Policlínica José Adelino, falta bandagem para fazer curativos, faltam remédios da cesta básica da Saúde.

E a nossa atribuição como Deputado Estadual é atender atividade correlata do Poder Público do Estado. E já fiz fiscalização, já encaminhamos, inclusive o nosso Requerimento, a constatação em hospitais como o João Paulo II. Porém, iremos novamente acompanhar as ações no Hospital João Paulo e gostaria de pedir aos dirigentes do Hospital João Paulo, a Secretaria de Estado que não nos faça passar por uma situação constrangedora, para não dizer vexatória. Tive muita dificuldade de entrar da última vez e é minha atribuição, é minha prerrogativa, é minha obrigação. Não nos faça ter que pedir apoio da Polícia Militar para entrar no Hospital João Paulo para constatar realidade. Não queremos fazer uma inspeção midiática, não queremos fazer circo ante desespero e também as dificuldades do povo, mas eu quero que me reserve o direito de adentrar naquele espaço. Já está aprovado pela Comissão de Saúde, na qual participei, que nós temos a Ata, inclusive, Recomendação Legislativa de outros anos para que adentremos no Hospital João Paulo II para averiguar as condições de atendimento aos pacientes e também condições de trabalho aos nossos valorosos profissionais. Fica aqui o registro para que a gente possa conter uma animosidade entre Poderes, afinal é

o nosso trabalho e nós não vamos nos eximir por um capricho de terceiros.

Outra questão que me traz preocupação, Sr. Presidente, é que chega nesse momento um Projeto de autorizar contratação de pessoal por tempo determinado da CAERD. Poxa, nós estamos vivendo um caos onde a CAERD abre buraco, coloca tubo e não fecha. Deixa a nossa cidade toda esburacada nos 4 cantos da capital e neste momento, Deputado Aécio, querem fazer essa contratação.

Ora, se existe recurso vamos pagar então o realinhamento, o Plano Estadual de Educação do Sintero, dos milhares de servidores que neste momento estão solicitando e clamando por isso. O que eu peço é prioridades, o que é certo, é certo. A necessidade clama por um atendimento imediato. Eu penso que nesse momento ou uma estratégia para terceirizar, privatizar, que eu não entro nesse mérito, e querem esvaziar o atendimento da CAERD, de modo que a população fica ainda mais indignada porque o atendimento é ruim. Eu acho que nós deveríamos primeiro, pagar o acordo judicial dos servidores da CAERD, que até agora não resolveram, para depois a gente falar em qualquer outra questão atinente a esse tema. Deveríamos também pagar o alinhamento e também o pedido dos milhares de servidores da Educação, afinal é a profissão mãe de todas as outras profissões. A gente vem aqui fazer esse alerta e depois vamos nos alongar aí a respeito de outros temas relevantes que devemos debater sim aqui na Casa do Povo.

Respeitando o tempo regimental nada mais me resta, quero agradecer pela oportunidade. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem Presidente?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Gostaria de aproveitar o pronunciamento do Deputado Léo Moraes e parabenizar. Também eu vi na imprensa e nós aprovamos um projeto aqui, esses dias, uns cargos que foram contratadas pessoas com trinta e poucos mil reais, trinta e quatro mil reais. Ontem eu vi a denúncia na televisão e aí teve outros de vinte e sete mil reais, contratos que não têm justificativa. E hoje com os funcionários com 4 meses atrasados e agora mandar mais um Projeto. Eu não acredito, eu acho que é incoerente.

Nós temos que analisar, ser responsável por essa situação. Nós não podemos admitir porque esses funcionários estão 4 meses sem receber, o impacto dos funcionários que foram contratados lá, pelo anúncio que houve lá na televisão, na Recordontem, foi de R\$ 190 mil mensais essas contratações que foram feitas, inclusive contratando pessoas com trinta e quatro, trinta e seis mil reais por mês.

Então não tem nem lógica isso e nós temos que ter cuidado nessas votações e quero também parabenizar Deputado Léo por trazer esse assunto preocupante, que os funcionários estão num desespero lá, 4 meses sem receber. É lastimável! E aí, além de não dar resposta para eles de quando eles vão receber, ainda cria uma despesa dessas. Como é que vai pagar isso?

O SR. LÉO MORAES - Exatamente. Inclusive tem vício de forma é técnica legislativa nesse Projeto, quando eles não

nos colocam a planilha bem definida a respeito do impacto e dos cargos e classes a serem criados.

Então, também fica aqui esse alerta quanto ao nosso Departamento Técnico Legislativo de uma inconformidade, de um destoante do Regimento e do dispositivo legal.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Só para título de esclarecimento, porque muitas vezes as coisas são colocadas de uma forma que parece que nós iremos apreciar mais um projeto criando cargos na CAERD, e não é. Nós não estamos criando, a CAERD não está criando cargos aqui. O Projeto de Criação de Cargos já foi aprovado por esta Casa aqui, após calorosa discussão o ano passado, não estamos criando nada. Está regulamentando para poder chamar os profissionais cujo cargos foram criados no ano passado. Porque se coloca de uma forma, não sei se proposital, para o povo entender e ficar contra esta Casa aqui, como se tivesse criando novos cargos. Não está se criando novos cargos, os cargos estão criados e estão vagos, não foram ocupados.

O SR. LÉO MORAES - Só questão de colaboração com o Presidente em exercício. É bem verdade que os cargos foram criados e esta Casa já errou naquele momento. Não existe a desculpa e a justificativa de que é para cumprir a contrapartida do saneamento da nossa capital e do nosso Estado. Erramos uma vez, quem sabe para não errar pela segunda vez.

Então, também fica esse esclarecimento, que não é um jogo de empurra ou de criar responsabilidades, mas é o momento de nós também tomarmos o protagonismo do debate da

CAERD que Porto Velho está numa situação vexatória, calamitosa e vale o registro.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Queremos registrar e agradecer a presença do Prefeito de Buritis, grande prefeito, Roni Irmãozinho, seja bem-vindo a esta Casa de Leis; cumprimentamos a Vereadora Dra. Raquel, Câmara Municipal de Chupinguaia, também nesta tarde conosco; Vereador Denilson, da cidade Alta do Município de Chupinguaia; o Vereador Valmir Passito, também do Município de Chupinguaia. Sejam bem-vindos a esta Casa de Leis. Em nome do Deputado Lazinho da Fetagro, registramos a presença e agradecemos também a visita aqui do amigo Beto, lá do Município Buritis; pouco cabelo, o Deputado Lazinho que está falando aqui.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra por cinco minutos, o Deputado Hermínio Coelho. Não está? O Deputado Anderson do Singeperon, com a palavra por cinco minutos. Se o Deputado Hermínio chegar a tempo, utilizará a tribuna.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Senhor Presidente, um boa-tarde a todos. Eu quero aqui, ontem, a semana passada eu trouxe um assunto aqui a respeito dos processos da transposição. Porque na semana retrasada nós estivemos em Brasília, pedimos uma agenda lá com o Presidente da Comissão, os processos administrativos, com o Patrick e nesta semana agora, já no início, os servidores, os próprios que me reclamaram, que denunciaram para mim que os processos estavam parados, já vieram agradecer porque foram notificados pela Comissão sobre o seu deferimento e que eles teriam um prazo para se manifestar de 10 dias se aceitariam aquele deferimento.

Então, é com muita alegria que eu faço essa informação a tribuna, fiz a crítica, estive em Brasília, conseguimos a agenda lá na Comissão e agora os processos estão caminhando aí do jeito que tem que caminhar. E nós vamos, como eu sempre falo, continuar acompanhando porque a qualquer momento a gente sabe que pode se criar um imbróglio aí e travar novamente qualquer processo e são quase 10 mil processos que faltam ainda ser julgados, entre deferidos e indeferidos. Mas é uma boa notícia que a gente traz.

Em relação à questão desta negociação e o Governo e o Sindicato da Educação, a gente lamenta muito. Nós aprovamos aqui através da Mesa Diretora, uma convocação dos Secretários que aconteceria na quinta-feira, os Secretários justificaram a ausência devido férias e viagem de outros que não poderiam está na Audiência, nesta reunião para tentar chegar num acordo e acabar com esta greve de uma vez por todas. Nesta semana, o próprio Governo marcou uma reunião com o Sintero, que aconteceu ontem, mas infelizmente a proposta não foi viável, segundo o Sindicato e a categoria. E nós vamos aqui, através da própria convocação, amanhã receber os Secretários aqui na Casa, juntamente com os representantes da categoria para a gente chegar num acordo, pensando o que o Deputado Adelino disse, os dois lados têm que ceder também, para gente acabar de uma vez por todas com esse movimento que prejudica tanto a sociedade, prejudica o professor, prejudica o aluno e nós queremos a solução. Por isso que esta Casa está intervindo como o papel dela de fiscalizar os atos do Executivo, seja de qualquer tipo que for, nós precisamos fiscalizar. E um movimento desse que prejudica a população, que a sociedade denuncia que o seu filho não está indo para escola, depois tudo isso tem que ser repostado, aluno tem que estudar no sábado para repor. Então, preocupado com isso, nós vamos, fizemos essa convocação e vamos tentar chegar amanhã aqui

num comum acordo e acabar com essa greve de uma vez por todas.

Outra questão que eu quero trazer aqui para esta Casa, uma denúncia que chegou no meu gabinete sobre a situação do sistema carcerário nosso aqui em Rondônia. Eu não sei, estou solicitando informações, inclusive da Secretaria de Justiça, a respeito, se existe alguma empresa que faz dedetização dentro das unidades prisionais.

Por que eu digo isso? Porque a denúncia que chegou para mim, inclusive com vídeos, fotos, é que têm algumas unidades, que não sei se é devido o período chuvoso, os ratos estão tomando conta dos órgãos todos, dos presídios, todas as repartições, não só celas, mas também alojamentos, administração têm muitos ratos mesmo. Eu fiquei horrorizado Deputado Adelino, quando eu vi o vídeo e eu espero que a Secretaria de Justiça já esteja tomando providências. Nós estamos solicitando informações, a situação é preocupante, porque isso é uma questão de saúde pública e nós temos unidades aí que o presídio é dentro da cidade e isso vai com certeza refletir em doenças que podem se proliferar para os vizinhos, circunvizinhanças, onde se encontram essas unidades. O Deputado Dr. Neidson que conhece, é da área da saúde, conhece e sabe que uma proliferação de ratos em qualquer lugar que seja é preocupante devido o alto índice de doenças que eles podem transmitir. Então, nós estamos solicitando informações e a gente espera que o Secretário de Justiça tomando providências em relação a isso, fazendo a dedetização, fazendo o combate necessário que seja, para acabar de uma vez por todas e eliminar essas pragas que estão aí se alojando dentro das unidades prisionais. Então, era isso Senhor Presidente, que eu tinha para passar essas informações e agradeço. Uma boa-tarde a todos.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson. Com a palavra ainda, por cinco minutos sem aparte, grande líder da minoria nesta Casa, Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Boa tarde, Presidente, boa tarde a todos! Grande líder de quê?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Grande líder da minoria, mais uma voz rouca que fala pelo povo de Porto Velho.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Se fosse minoria era bom, mas a minoria aqui só sou eu mesmo, não tem outro não.

Presidente, eu só queria falar que na semana passada aqui na quarta-feira, hoje está com quinze dias, hoje é terça, no caso, hoje está com quinze dias. Na terça-feira, quinze dias, foi feito uma reunião aqui neste plenário, com vários Deputados. Estava o Deputado Maurão, o Deputado Jesuíno, eu estava presente, o Deputado Adelino estava presente, eu não sei qual outro, eu sei que tinha se eu não me engano tinham seis Deputados junto com o Emerson Castro, Chefe da Casa Civil e também com George, o do Planejamento. E ficou acertado naquela reunião que na quarta-feira que passou ia ser assinado aqui na Assembleia Legislativa pelo Governo e pelos Deputados e pela Comissão de Remanescentes da Polícia Militar e dos Bombeiros, a contratação, a academia para mais 300 trabalhadores. No caso, 257 policiais militares, PMS remanescentes; parece que 23...

São trezentos no total. E hoje, foi quarta-feira passada que era para ter sido assinado esse documento, como teve aquela confusão toda lá desse grampo, áudio, daquela confusão toda lá, ninguém tocou no assunto na semana passada.

E hoje, eu quero que a Casa se manifeste através do próprio Presidente Maurão, no sentido de cumprir o que acordaram com os trabalhadores, principalmente com os remanescentes que estavam aqui, tinha cerca aqui de uns 40, 50 trabalhadores aprovados no concurso de 2014, e desde aquele dia até hoje, ninguém fala nada, nem o Governo fala nada e nem a Assembleia fala nada, não dão nenhuma satisfação para esses trabalhadores. Está na hora do Presidente Maurão, do Deputado Jesuíno, principalmente dos dois Secretários que estavam aqui falando pelo Governo, dar uma resposta, porque a palavra desse povo não vale mais nada. Eles vieram aqui, se comprometeram aqui no Plenário, perante vários Deputados, perante aos trabalhadores, a população, a imprensa que estava aqui e depois não dão satisfação nenhuma.

Por isso que, independente dessa confusão que está aí no Estado, que hoje ninguém sabe quem é que está governando o Estado, nós aqui, a Assembleia, nós não podemos chegar a assumir compromissos, garantir a palavra que nem foi garantindo aqui e depois... Isso é muito feio, pessoas, autoridades que ficam fazendo os acordos, assumindo os compromissos, infelizmente isso depois não tem valor nenhum, não se dá satisfação nenhuma e fica por isso mesmo.

Com relação também a outro absurdo, outro absurdo. Eu vi agora, ontem vendo um vídeo nas redes sociais onde o Governador Confúcio Moura fala da Assembleia Legislativa assim com certo descaso, dizendo que não tinha nada a declarar sobre os problemas que tinham acontecido na última

semana entre essa questão de grampo, vídeo e outras coisas. E ele falou assim parece com certo desprezo com esta Casa. E o mais impressionante de tudo é que está aqui, agora eu estou sabendo que os Deputados vão querer votar, colocar na Ordem do Dia, um Projeto aqui criando mais cargos para a CAERD, cargo comissionado para a CAERD.

Eu não consigo compreender, a CAERD está aí há seis meses, cinco, seis meses sem pagar o salário dos trabalhadores, 13º atrasado; aquela diretora, aquela senhora que diz que é a chefe lá, absurdo... Aquela mulher, é cada absurdo, um atrás do outro, esse povo tem a cara de pau, a pouca vergonha na cara de mandar um Projeto, mandar mais Projetos para cá, para nós criarmos mais 23 cargos comissionados.

No final do ano foi aprovado nesta Casa aqui, criando 48, aí agora tem mais 23. Eu não acredito, eu não quero acreditar, Deputado Anderson, Deputado, todos os Deputados aqui presentes, que nós vamos ter, nós vamos ser irresponsáveis em aprovar Projeto desse tipo. Primeiro, hoje não teria que ser aprovado Projeto nenhum para o Executivo. Esse Executivo, está na hora dele respeitar mais, chamar o próprio Presidente que dedicou esses últimos anos aí na Presidência da Assembleia em proteger e defender o Governo Confúcio. E agora fica mandando esse tipo de projeto que é criminoso. É criminoso você hoje criar cargo comissionado. Como é que justifica uma empresa que não paga, Deputado Lazinho, que há 5 meses não paga o salário dos servidores, que não pagou o 13º ainda, como é que a gente vai aprovar aqui criação de cargos? Esse projeto, inclusive, nós deveríamos fazer o seguinte, Deputado Adelino, nós deveríamos votar ele e rejeitar, mas senão pelo menos retira, quem é líder, não sei quem é o líder do Governo hoje, pelo menos que retire, mas nós não podemos

colocar esse tipo de projeto, aprovar um tipo de projeto desse de jeito nenhum porque eu acho que esse Governo Confúcio perdeu a noção do perigo, a noção da irresponsabilidade e pior que fica jogando para nós. Eu não sei nem que palavra a gente pode dar para um Governo que tem coragem de encaminhar um projeto hoje para esta Casa criando mais cargos comissionados na CAERD. Eu não sei nem que nome a gente poderia dar a um absurdo desse tamanho.

Por isso eu peço aos nossos deputados que..., que depois ele joga tudo nas costas da Assembleia. Ontem mesmo eu estava vendo uma reportagem, eu não sei onde, dizendo lá 'Assembleia Legislativa criou 48 cargos na Assembleia', não fala do Governo, não fala do Governo, fica lá como se fôssemos nós deputados aqui que tivéssemos criado. É lógico que o projeto veio do Governo, foi aprovado pelos deputados, mas o projeto é de iniciativa do Governo. Eu votei contra, mas lá na hora fala que os deputados criaram 48 cargos na Assembleia. Eu espero que todos os deputados aqui tenham consciência e aqui a gente não seja tão... Aí a gente dá tiro no pé, no coração, na cabeça votar esse tipo de projeto hoje aqui nesta Casa. Obrigado, Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado Hermínio. Nós já inclusive tratamos esse projeto agora há pouco durante o Deputado Léo Moraes utilizar a tribuna. Só para ficar esclarecido, esse projeto não cria novos cargos, Deputado Hermínio, os cargos já foram criados no ano passado durante aquela intensa discussão, o senhor votou contra e outros parlamentares votaram contra. Na realidade só está mudando a nomenclatura para poder nomear as pessoas de nível médio, as de nível superior já foram nomeadas na CAERD, as de nível médio, não está se criando novos cargos este projeto aqui. Os cargos já existem e por

uma questão de nomenclatura a CAERD não pôde contratar essas pessoas. Então esta Casa, o Executivo através deste projeto não está criando novos cargos aqui na CAERD.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, só para ajudar Vossa Excelência na defesa deste projeto. Não tem criação nenhuma, acabei de ligar para o Presidente. Eu falei porque agora há pouco o Deputado Lazinho e o Deputado Aélcio da TV falaram que estaria criando novos cargos para a CAERD. Nós votamos uma lei, o ano passado, criando 48 cargos para a CAERD, para tocar a CAERD. Nós precisamos também da colaboração desta Casa para ajudar a CAERD a sair de onde ela está. Só tem uma forma da CAERD conseguir se recuperar, é trabalhando, não tem outra ferramenta, não fazer a CAERD pagar os seus débitos, inclusive com os funcionários que estão lá, que esse é o principal débito que a CAERD tem que pagar, não vai conseguir nunca se ela não começar a operacionalizar. E esses cargos que foram votados é para ajudar a CAERD operacionalizar.

Então quando o Deputado Ezequiel Junior diz que nós não estamos criando cargos através desta lei, é verdade. O que nós estamos fazendo é uma modificação, é retificando um item da lei que está escrito aí os artigos, ao invés de colocar Assistente Técnico III, se colocou Assistente Técnico II, então está se fazendo uma modificação. Porque da forma que nós votamos foi equivocada, foi um erro de digitação do próprio Governo para cá e a redação veio errada. O que nós estamos fazendo é corrigindo a redação, mudando a nomenclatura dos cargos, que aumenta o valor, com certeza, mas não aumenta o número de cargos, Deputado. Não adianta, Deputado, o senhor ficar querendo questionar para ficar arrumando chifre em cabeça de cavalo, continuam os 48 cargos....

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não é chifre em cabeça de cavalo não. Se você muda do III para o II, você está alterando sim.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Agora, não está aumentando cargos, o senhor não vai colocar um determinado técnico para fazer a função de outro técnico que é de um nível acima daquele. Não consegue deputado, infelizmente é assim que funciona.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Sim.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Com relação a esse projeto, primeiro, eu acho uma irresponsabilidade encaminhar um projeto para cá dessa forma. Aliás, a presidente da CAERD é um desastre total. Eu sinto em ter que dizer isso aqui. Agora vem mudando o que não errou e não explicando no projeto o que está mudando. Não está explicando quanto vai aumentar na folha, certo? A contratação da primeira etapa, você pega nomes de pessoas que foram contratadas que não têm capacitação nenhuma, são contratações políticas que foram feitas em cima daqueles 48 cargos. Eu peguei a relação, não tem formação técnica nenhuma, Deputado Aírton. Eu peguei a relação. Me desculpe eu dizer isso aqui. Agora não dá para a gente ficar aprovando este tipo de projeto aqui com a CAERD seis meses já, cinco meses já, sem receber

salário. - Ah, não, porque é do PAC. Vamos readequar o negócio, vamos passar um pouco da Folha, por que não tem corpo técnico na CAERD para fazer isso? Já votei contra na primeira vez, da forma como está aí vai aumentar a Folha, em quanto vai aumentar? Manda para nós quanto é que vai aumentar; por que é que está fazendo isso; por que está fazendo aquilo. Manda de uma forma que a gente tem até pouco entendimento. E uma coisa é certa: a primeira contratação não atendeu por causa da forma como foi feita a seleção e a contratação. Colocaram pessoas contratadas, Deputado Ezequiel, e eu estou dizendo porque eu verifiquei *in loco*. Eu verifiquei a Folha, verifiquei a quantidade de contratação, pessoas sem capacitação nenhuma, por indicação política. E agora tem que mudar para adequar os interesses escusos do projeto. Era isso, senhor Presidente. Obrigado.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Senhor Presidente, um aparte.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Eu só queria dar alguma colaboração sobre este Projeto. Eu acho que nós sabemos, se você for a fundo, que a CAERD está completamente quebrada. E não é de hoje, não, é lá de trás, o problema não é 2017 nem 2018. Em 2011, no primeiro ano de mandato em que eu estive presente nesta Casa, nós fizemos até uma CPI, tinha três assinaturas, Deputado Lazinho, inscritas para abrir a CPI. Mas naquele momento tinha o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, que era o PAC, e estava

destinando quase R\$900 milhões para o Estado de Rondônia para fazer tratamento de água e esgoto e mais ampliação de redes de água no nosso Estado de Rondônia. E o Governador na época nos solicitou que não colocasse isso em discussão para frente. Porque em 2010, o levantamento que nós pegamos, superficialmente a CAERD deu, naquele ano, R\$46 milhões de prejuízo para o Estado de Rondônia. Em 2011, quando nós iniciamos este processo, mês de setembro de 2011 já estava com R\$32 milhões de débito. Aí, eu pergunto, o que é que aconteceu com a CAERD lá atrás.

Hoje nós estamos tendo os piores frutos da CAERD. Eu moro no Município de Ouro Preto do Oeste, onde ela não tem capacidade, desde que foi instalada naquele município, ela não tem a capacidade de melhoramento nenhum. É culpa dos funcionários? Não. É culpa de um passado que não teve responsabilidade de conduzir a CAERD no Estado de Rondônia para estar hoje, não nesta situação, mas em uma situação bem melhor. E quero falar para vocês que estão nos ouvindo aqui e Vossas Excelências, que hoje a CAERD é a água mais cara deste País. Você pode pegar Cacoal, Vilhena, Alta Floresta onde está o Deputado Jean Oliveira, Alvorada do Oeste, que não chega a 70% do valor que nós pagamos na CAERD.

Agora estamos passando por um problema. Qual é o problema da CAERD, hoje? Está faltando efetivo para terminar isso que foi feito, Deputado Lazinho da Fetagro, que foi feito este Programa do Aceleração lá atrás dos R\$900 milhões. E como nós vamos fazer? A maioria dos funcionários da CAERD já está em fase de aposentadoria. Eu não quero me comparar, hoje eu tenho 54 anos de idade, eu não quero me comparar com um jovem de 25 anos de idade. Você com 25 anos de idade, você anda em um muro como este. Hoje, se eu for andar aqui eu caio no momento. E não é

diferente, nós temos que ter esta consciência. Se necessita destas pessoas para poder conduzir este resto, eu falo resto, que ainda falta a CAERD ser privatizada, porque hoje só tem condições de privatização, e alguém vai participar de privatização desta CAERD aqui no Estado de Rondônia, se for aqui em Porto Velho. Porque o resto do Estado de Rondônia ninguém quer, porque está tudo para ser feito. Eu estou falando isso porque tenho conhecimento, aos poucos nós fomos atrás disto.

Agora existe também, Deputado Lazinho, um fator que nós temos que descobrir o que está acontecendo. Nós precisamos convocar ou requerer, que a Presidente da CAERD venha aqui e nos coloque qual é o motivo que os funcionários existentes da CAERD não estão recebendo os seus salários em dia. Porque funcionário quer seja, quer não, quando a empresa privada o que é que ela faz? Ela fecha as portas e demite o resto a pagar e o que ela tem vai para o pagamento dos funcionários trabalhistas. E quando é público nós temos que saber.

Agora, nesta questão, Deputado Lazinho, que Vossa Excelência mencionou aí, tem que analisar quais são as pessoas que estão sendo convocadas para poder trabalhar e quais as funções delas para que nós possamos pelo menos dar uma adequação a esta CAERD para que o Governo do Estado, não agora, que não vai ser agora, vai ser no próximo, quem for Governador, possa pelo menos estatizar essa Caerd e colocar em mãos pessoas que trabalham. Porque neste Brasil já se sabe, nada pode ficar na mão do público, nada na mão do governo que até agora nunca deu certo e nem vai dar nunca. O poder público tem que cuidar de saúde, tem que cuidar de segurança, tem que cuidar de educação e outros segmentos, ficar de olho no que está acontecendo, não

querer ser dono de empresas, que nunca vai dar certo e nem vai dar.

Então, Deputado, eu concordo com as suas palavras em partes, mas a Caerd, temos que sim saber quem é que está sendo convocado, qual é a condição dele, qual é a capacidade que ele tem para poder exercer esse momento. Agora, também, temos que saber por que está acontecendo que os servidores da CAERD não estão recebendo. Hoje a gente está com esse problema? Está, mas não foi culpa dos servidores totais, existe uma pequena massa que fez com que a CAERD estivesse do jeito que se encontra hoje. Eu quero que venha algum deles aqui desse Sindicato, não sei de onde, dizer para mim que não é diferente, que vamos puxar a CAERD nesses últimos 15 anos para ver onde está o recurso da CAERD.

Em 2010, Deputado Aécio da TV, só de causas trabalhistas foram pagas R\$ 14 milhões, e nós descobrimos que você entrava com a ação, o jurídico da empresa não comparecia e aí o Juiz ficava: "E aí, me pediram R\$ 200 mil, eu não sei quanto eu tenho que dar, mas já que me pediram R\$ 200 mil, vou mandar pagar R\$ 120 mil". Então, isso agora as pessoas estão brigando. Mas vamos ver o que aconteceu no passado, agora vamos tentar acertar o presente, o passado já foi, esquece dele, vamos acertar o presente. Agora, precisamos que esses cargos necessitam sim, é de todos? Não sei, aí precisa chegar aqui e diga: não, precisamos disso e disso; e qual a função de cada um. Agora, também necessitamos saber por que os servidores que já estão quase aptos a se aposentar não estão recebendo o seu subsídio em dias. Porque cada um tem os seus compromissos, se eu não estou podendo pagar meus compromissos com os meus servidores, fecha as portas e paga os direitos trabalhistas de cada um.

Então, deputados, eu quero que os senhores analisem sobre isso. Necessitamos, precisamos tirar esse impasse, para o que for necessário para a CAERD possa contratar, Presidente Ezequiel Junior, seja contratada. E também saber por que os servidores que estão prestes a serem aposentados não estão recebendo os seus benefícios, os seus subsídios em dia. Porque eles têm famílias e têm compromissos para pagar no final do mês. Obrigado, senhor Presidente, por esse aparte.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, senhor Presidente. Só para ressaltar aqui a presença do nosso Vereador Du Galdino do PSDB, do Município de Ji-Paraná; o Guaira, nosso companheiro lá do Município de São Francisco, se faz presente aqui prestigiando, irmão nosso lá de São Francisco, prestigiado esta Sessão; Vereador Jabá, pré-candidato a Senador da República, do Município de Cacoal, forte. O Jabá que é um municipalista nato, é uma alegria tê-lo aqui, Jabá.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Encerradas as Breves Comunicações, passemos então à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Mesa Diretora, que seja solicitado ao DER - Departamento de Estrada e Rodagem, uma justificativa sobre os problemas ainda existentes no Aeroporto José Coletto, do município de Ji-Paraná/RO, mesmo após a reforma de R\$ 465.000,00, fruto da emenda parlamentar de minha autoria.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor ao Coordenador Estadual e aos Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver pela dedicação, perseverança e compromisso na realização deste evento na busca de um atendimento digno e humanitário dedicado ao Hospital de Amor, em todo o Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização de Sessão Solene nesta Casa de Leis, no dia 26 de março de 2018, às 14:30 horas, em homenagem ao Coordenador Estadual e aos Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver do Hospital de Amor, no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Pesar, para os familiares do Cabo da Polícia Militar, Marcos Roberto Paixão, lotado no 2º BPM, em Ji-Paraná, vítima de parada cardíaca.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro do grupo sanguíneo e fator RH nos uniformes de todos os alunos matriculados na rede pública e privada do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LÉO MORAES, JESUÍNO BOABAIID, HERMÍNIO COELHO, ANDERSON DO SINGEPERON, AÉLCIO DA TV E RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora Voto de Repúdio por parte desta Casa Legislativa, ao senhor Raimundo Costa Moraes (Raimundo Bike Som), contra agressões físicas perpetrada ao senhor Carlos Caldeira, comunicador e ativista político.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAIID. Estabelece critérios e condições para destinação de bicicletas apreendidas pelas Delegacias de Polícia do Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAIID. Requer à Mesa Diretora, que solicite do Poder Executivo cópia dos documentos comprobatórios referente à Prestações de Conta Orçamentária da Polícia Militar do Estado de Rondônia, no que tange aos últimos 05 (cinco) anos.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAIID. Requer à Mesa Diretora, que solicite ao Poder Executivo cópia na íntegra dos documentos referente à Mensagem nº 13, de 08 de março de 2018, que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial e Suplementar por Anulação até o montante de R\$ 3.114.493,00, em favor das Unidades Orçamentárias: Fundo Especial de Modernização da Procuradoria-Geral do Estado de Rondônia - FUMORPGE e Recursos Sob a Supervisão da SEFIN-RS-SEFIN".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAIID. Dispõe sobre a exigência de garantia de equidade salarial entre homens e

mulheres, das empresas que contratarem com o Poder Público Estadual.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Cria a Política Estadual de Empoderamento da Mulher e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ. Dispõe, no âmbito do Estado de Rondônia, sobre a identidade visual que caracteriza o atendimento prioritário ao idoso.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer à Mesa Diretora a retirada de sua assinatura no Requerimento de autoria do Deputado Hermínio Coelho, que institui a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da ponte sobre o rio Machado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer à Mesa Diretora que solicite ao Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER), informações detalhadas relativas ao planejamento de suas ações, previstas para o ano de 2018.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LÉO MORAES, DR. NEIDSON E MAURÃO DE CARVALHO. Requer a criação de Comissão Temporária Especial, para debater a emancipação dos Distritos de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. "Requer a criação de Comissão Especial Temporária com a finalidade de averiguar a situação referente à saúde e do Hospital Regional de Guajará-Mirim-RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON DO SINGEPERON. Requer à Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, informações quanto à execução urgente do serviço de desratização e dedetização da Penitenciária Estadual Feminina - PENFEM, em Porto Velho.

Lido os Expedientes, Sr. Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Solicito ao Sr. Secretário que...

O SR. LAERTE GOMES - Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES - O Deputado Anderson do Singeperon, através da Comissão de Educação, fez uma convocação para alguns Secretários de Estado, amanhã, para uma reunião, às 10:00 horas, no dia 14 de março. Eu gostaria só de solicitar ao Deputado Anderson que nós transformássemos essa convocação em convite ao Secretário Wagner, ao Secretário George e ao Secretário Emerson e mantivesse a Convocação do Secretário de Educação que é da pasta ligada ao tema.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte.

O SR. ANDERSON DO SINGEPERON - Com certeza, líder do Governo, a gente concorda com o convite para amanhã, às 10:00 horas, aqui atrás, a reunião com os representantes do Sindicato para a gente tentar chegar num acordo e acabar essa greve da Educação.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Obrigado, Deputado. Solicito ao Sr. Secretário, proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer a criação de Comissão Especial Temporária com a finalidade de averiguar a situação referente à saúde e do Hospital Regional de Guajará-Mirim-RO.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Dr. Neidson. O Requerimento está em discussão. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LÉO MORAES, JESUÍNO BOABAI,

HERMÍNIO COELHO, ANDERSON DO SINGEPERON, AÉLCIO DA TV E RIBAMAR ARAÚJO. Requer à Mesa Diretora que seja aprovado Voto de Repúdio por parte desta Casa Legislativa, ao Senhor Raimundo Costa Moraes (Raimundinho Bike Som), contra as agressões físicas perpetradas ao Senhor Carlos Caldeira, comunicador e ativista político.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria dos Deputados Léo Moraes, Jesuíno Boabaid, Hermínio Coelho, Anderson do Singeperon, Aélcio da TV e Ribamar Araújo, deputados aqui da capital, Voto de Repúdio. Está em discussão. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAID. Requer Voto de Pesar, para os familiares do Cabo da Polícia Militar, Marcos Roberto Paixão, lotado no 2º BPM, em Ji-Paraná, vítima de parada cardíaca.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Jesuíno Boabaid. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer a realização de Sessão Solene nesta Casa de Leis, no dia 26 de março de 2018, às 14:30 horas, em Homenagem ao Coordenador Estadual e aos Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver do Hospital de Amor, no Estado de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor ao Coordenador Estadual e aos Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver pela dedicação, perseverança e compromisso na realização deste evento na busca de um atendimento digno e humanitário dedicado ao Hospital de Amor e, todo o Estado de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) -REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LÉO MORAES, DR. NEIDSON E MAURÃO DE CARVALHO. Requer a criação de Comissão Temporária Especial, para debater a emancipação dos Distritos de Rondônia.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento de autoria dos Deputados Léo Moraes, Dr. Neidson e Maurão de Carvalho. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI Nº 839/17 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 288. Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.270, de 5 de dezembro de 2013, que "Institui o Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos titulares de cargo efetivo, inclusive os membros dos órgãos que menciona e os militares do Estado de Rondônia e dá outras providências".

O SR. JESUÍNO BOABAID - Senhor Presidente, tem um pedido de vista nosso e aí já tive a conversa com o próprio líder do Governo, o Deputado Laerte. Eu já expliquei que essa questão dos militares, nós temos uma Lei e uma Emenda Constitucional aprovada inclusive nesta legislatura, que retira os militares desta condição, desta Previdência Complementar, por quê? Os militares, nós não temos direito a insalubridade, periculosidade, risco de vida, não temos direitos quanto à questão das horas trabalhadas, igual aos servidores civis, e por isso, de comum acordo com o Presidente, o Deputado Laerte Gomes, eu quero que seja

excluído os militares desta condição, desta ementa. E ficando da seguinte forma a nossa Emenda: Dá nova redação à ementa, altera, acrescenta dispositivo a Lei nº 3.270, de 5 de dezembro de 2013 que: Institui o Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos titulares para o serviço público; no caso o titular; de cargo de ofício, incluindo membros que menciona. Tirando da parte da ementa os militares. Dando nova redação também ao artigo 1º da Lei nº 3.270, que retira também a palavra: militares. E igualmente o artigo 3º, da Lei nº 3.270, retirando os militares.

Diferente dos Agentes Penitenciários, servidores da Polícia Civil, Delegados, volto a dizer, os militares não têm o direito de insalubridade, periculosidade, risco de vida, limite de horas. Nós somos tratados de forma diferente, temos legislações apartadas dos servidores civis. Então, é por isso que eu peço ao relator, que foi o Deputado Laerte Gomes, que após o comum acordo, acate as emendas; tem que dar o parecer com esta emenda, pare a gente poder avançar, inclusive votar o Projeto de Lei, Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Então, o Deputado Jesuíno acaba de apresentar uma emenda. Eu quero pedir ao Deputado Laerte Gomes, para emitir como membro da CCJ, o parecer a esta emenda apresentada em plenário aqui, pelo Deputado Jesuíno Boabaid, explicada detalhadamente por ele.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, só para esclarecer esse projeto. Primeiro cumprimentar aqui a presença do nosso amigo lá de Costa Marques, o ex-prefeito Dinho Mesquita e do Vereador Gonçalves, também do nosso

partido, o PSDB, que estão hoje aqui em Porto Velho. É uma alegria tê-los aqui nesta Casa, sejam bem-vindos.

Esse projeto já foi dado o parecer, o Deputado Jesuíno pediu vista e nós vamos acatar a emenda do Deputado Jesuíno. Esse projeto é só para os novos servidores que vierem ingressar no Estado. Deputado Hermínio, ele não atinge nenhum servidor, nenhum servidor que esteja hoje trabalhando hoje, exercendo o seu concurso. É só os que vierem de agora para frente ingressar no Estado através de concurso público.

Então, nós somos Senhor Presidente, nós somos de parecer favorável pelo projeto, acatando a emenda do Deputado Jesuíno.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão, portanto, a emenda apresentada pelo Deputado Jesuíno, já com parecer favorável emitido pelo Deputado Laerte Gomes. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.**Está aprovada a emenda.**

Está em discussão o Projeto de Lei nº 839/17 de autoria do Poder Executivo, com emenda aprovada agora em plenário. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.**Está aprovado com emenda. Vai à segunda discussão e votação.**

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI Nº 863/18 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Altera a redação dos incisos III do parágrafo único do artigo 2º, do inciso II do parágrafo único do artigo 3º e revoga o inciso VII do

artigo 3º da Lei Estadual 3.935/2016, e dá outras providências.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) -Está em discussão o Projeto de Nº 863/18 de autoria do Deputado Alex Redano. Falta parecer da Comissão de Meio Ambiente e também da Comissão de Finanças.

Deputado Jean Oliveira, membro da Comissão de Meio Ambiente, por favor, emita parecer pelas Comissões pertinentes, ao projeto de autoria do Deputado brilhante do PRB, Alex Redano.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhores Deputados, Projeto de Lei nº 863/18 de autoria do Deputado Alex Redano, "Altera a redação dos incisos III do parágrafo único do artigo 2º, do inciso II do parágrafo único do artigo 3º e revoga o inciso VII do artigo 3º da Lei Estadual 3.935/2016, e dá outras providências".

Senhores Deputados, o Projeto é nada mais, nada menos do que uma forma de colaborar com andamento dos manejos florestais no Estado de Rondônia. Sabemos que aproximadamente quatro anos, nós tivemos uma redução drástica nos manejos florestais no Estado de Rondônia. Isso acabou, conseqüentemente, fazendo com que o número de funcionários e trabalhadores da indústria madeireira fizessem muitas vezes, perdessem seus trabalhos, indústrias fechassem por conta da burocracia do manejo florestal. Deputado me empresta aqui só um pouquinho antes, daí o senhor já vê. Isso aqui é o seguinte, isso aqui tira, modifica a Lei que foi criada por esta Casa para facilitar os manejos. E o que aconteceu? Dentro desse Projeto ficou

um parágrafo que solicita que INCRA certifique o georreferenciamento, e hoje o INCRA não certifica o georreferenciamento. Então, vai ser impossível conseguirmos fazer com que os manejos prossigam. Então, o que nós estamos fazendo é retirando a necessidade da certificação do georreferenciamento do INCRA, o que hoje o INCRA não faz, só com mandato de segurança judicial e isso cria um imbróglio, atrapalha ainda mais o que a gente quer que funcione que é o manejo florestal. Manejo florestal, lembrando aqui que é uma modalidade sustentável de se trabalhar com a madeira de forma responsável, sem que a gente cause danos as nossas florestas e sem que se permita a irregularidade, a clandestinidade que assola o nosso Estado, que é hoje o corte raso que infelizmente vem ocorrendo principalmente nas unidades de conservação.

Então, esse Projeto aqui ajuda muito Rondônia, ajuda muito a indústria madeireira. Nosso parecer é favorável ao Projeto do Deputado Alex Redano. Queria aqui Deputado, fazer força ao seu Projeto, como Presidente da Comissão do Meio Ambiente nós sabemos da importância que é o manejo florestal, economicamente e socialmente para o Estado de Rondônia. Mas também é bom lembrar que é totalmente sustentável, é ambientalmente correto o uso do manejo florestal. Portanto, parecer favorável ao Projeto 863/18, de autoria do Deputado Alex Redano.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o parecer emitido pelo Deputado Jean Oliveira, pelas Comissões pertinentes. Está em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o parecer.**

Está em discussão o Projeto de Lei 863/18 do Deputado Alex Redano, já com parecer favorável emitido pelo Deputado Jean Oliveira, pelas Comissões pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Queria só parabenizar o Deputado Alex Redano por esse Projeto, nós já demos o parecer na Comissão de Redação e Justiça. E com certeza vem desburocratizar, além de ser um impedimento praticamente para a pessoa dar andamento nos seus processos, também está desburocratizando um Projeto de suma importância. Então, como o INCRA não está expedindo essa certificação, esse documento, está viabilizando então para que o pessoal consiga resolver o problema dos seus processos que estão em andamento. Obrigado, parabéns ao Deputado Alex pela iniciativa.

O SR. ALEX REDANO - Senhor Presidente, nobres companheiros, gostaria de agradecer o apoio de todos neste Projeto, as palavras do Deputado Adelino Follador, nosso amigo Deputado Jean. E falar da importância da desburocratização desses processos. O manejo florestal no nosso Estado tem uma importância muito grande, econômica e também tem toda questão ambiental. Infelizmente existe um grande preconceito no meio. Às vezes as pessoas falam que o Plano de Manejo vai trazer desmatamento, e é o contrário, hoje o Plano de Manejo dá a sustentabilidade à floresta.

Então agradeço o apoio de todos e precisamos flexibilizar as regras para que esses manejos aconteçam. Nós tivemos anos aí de muitos madeireiros ficarem endividados, muitas pessoas que investiram no manejo ficarem endividados por não conseguir ter os seus manejos. E essa Lei que é a Lei do Manejo em Posse é muito importante, Deputado Lazinho, porque têm pessoas que estão nas suas terras há vinte, trinta anos com a posse mansa e pacífica e não conseguiam fazer esse manejo.

Então, essas regras vão deixar claro o que pode e o que não pode ser feito e dando uma segurança jurídica para quem trabalha com manejo florestal. Agradeço, e peço o apoio a todos.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Deputado, só uma pergunta para Vossa Excelência, que é o autor do Projeto. A regulamentação de pedir ou não esse documento é da SEDAM?

O SR. ALEX REDANO - Esse documento estava sendo exigido pela SEDAM, mas para o INCRA expedir esse documento, sendo que o INCRA não tem essa função de expedir esse documento. Então, estava sendo..., só travando, estava só travando.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Mas então é uma Lei proposta pela SEDAM que exigia esse documento do INCRA.

O SR. ALEX REDANO - Isso.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Ok. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Só que o INCRA não pode emitir o documento exigido por essa Lei.

Está em votação o projeto de autoria do Deputado Alex Redano. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado em primeira discussão e votação. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI 782/17 DO DEPUTADO LEBRÃO. Dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação dos benefícios para jovens de baixa renda no serviço de transporte interestadual, amparados pelo Estatuto da Juventude.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - O presente projeto já tem parecer favorável pelas Comissões pertinentes.

Em primeira discussão o Projeto de Lei 782/2017 de autoria do Deputado Lebrão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado. Vai à segunda discussão e votação.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - PROPOSTA DE EMENDA A CONSTITUIÇÃO 037/17 DOS DEPUTADOS ALEX REDANO, MAURÃO DE CARVALHO E JEAN OLIVEIRA. Altera o Parágrafo 2º

do artigo 6º, acrescenta o inciso XIII ao artigo 30, e dá nova numeração ao Parágrafo Único e acrescenta o Parágrafo 2º ao artigo 219 da Constituição do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. ALEX REDANO - Sr. Presidente, este é um projeto de suma importância e nós precisamos ter 16 votos. Esse projeto é a questão da criação de reservas em nosso Estado de Rondônia sem passar pela Assembleia Legislativa. Porque hoje, a atual legislação permite criar reservas por decreto. Então esse projeto visa que só podem ser criadas reservas através de voto aqui na Assembleia Legislativa, e pode ser prejudicado esse projeto. Então peço a retirada deste projeto, Manvailer, por favor.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - O Requerimento é acatado neste momento pela Mesa. Está retirado da Ordem do Dia o projeto citado aqui pelo Deputado Alex Redano.

Próxima matéria.

O SR. ALEX REDANO - Sr. Presidente, gostaria de pedir também, temos 22 presentes, a verificação de quorum.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Deputado Alex Redano pedindo, requerendo aqui em plenário a verificação de quorum. Peço aos senhores deputados que registrem suas presenças.

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

- Deputado Adelino Follador - presente

- Deputado Aécio da TV	- presente
- Deputado Airton Gurgacz	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Anderson do Singeperon	- presente
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputado Ezequiel Junior	- presente
- Deputado Geraldo da Rondônia	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- presente
- Deputado Jean Oliveira	- presente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- presente
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- presente
- Deputado Lebrão	- presente
- Deputado Léo Moraes	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- presente
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- presente
- Deputado Só Na Bença	- ausente

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Confirmando aqui a presença no painel de 14 deputados.

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ - DISPENSA DE INTERSTÍCIO. Requer à Mesa, nos termos do Parágrafo Único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei 863/18.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Está em discussão o Requerimento que acaba de ser lido. Está em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado.**

Próxima matéria.

O SR. AIRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO - DISPENSA DE INTERSTÍCIO. Requer à Mesa, nos termos do Parágrafo Único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em segunda discussão e votação do Projeto de Lei 839/17 e do Projeto de Lei 782/17.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Estão em discussão os dois Requerimentos do Deputado Lebrão. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Estão aprovados.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AÍRTON GURGACZ (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias, senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra, por 20 minutos com direito a aparte, o Deputado Marcelino Tenório. O Deputado Marcelino não está presente. Não há mais oradores inscritos no Grande Expediente. Passemos às Comunicações de Lideranças. Também não há oradores inscritos. Passemos às Comunicações Parlamentares. Também não há oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a Proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as matérias aprovadas nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 01 minutos)

(Sem revisão dos oradores)